FLAMENGO

Bariri, só para cinco mil

MP limita público no estádio do Olaria e desaconselha jogos no da Portuguesa

■ **GILMAR FERREIRA**
gilmar@extra.inf.br

■ O Flamengo conseguiu vitória apenas parcial em sua representação ao Ministério Público contra a realização de jogos de seu time nos estádios do Olaria, na Rua Bariri, e da Portuguesa, na Ilha do Governador. Em despacho a ser encaminhado hoje à federação e aos dois clubes suburbanos, o promotor de justiça Rodrigo Terra limitou o público dos jogos no estádio da Rua Bariri, ainda assim com restrições, e vetou a realização de partidas no estádio da Portuguesa.

O Flamengo tem média de público de 20 mil espectadores

Para que se seja possível enfrentar o Flamengo amanhã, às 16h, em seu campo, no Estádio Mourão Filho, o Olaria terá que enviar à Defesa Civil a capacidade e a expectativa de público para esta partida. Além disso, não poderá ter mais do que 5.141 espectadores.

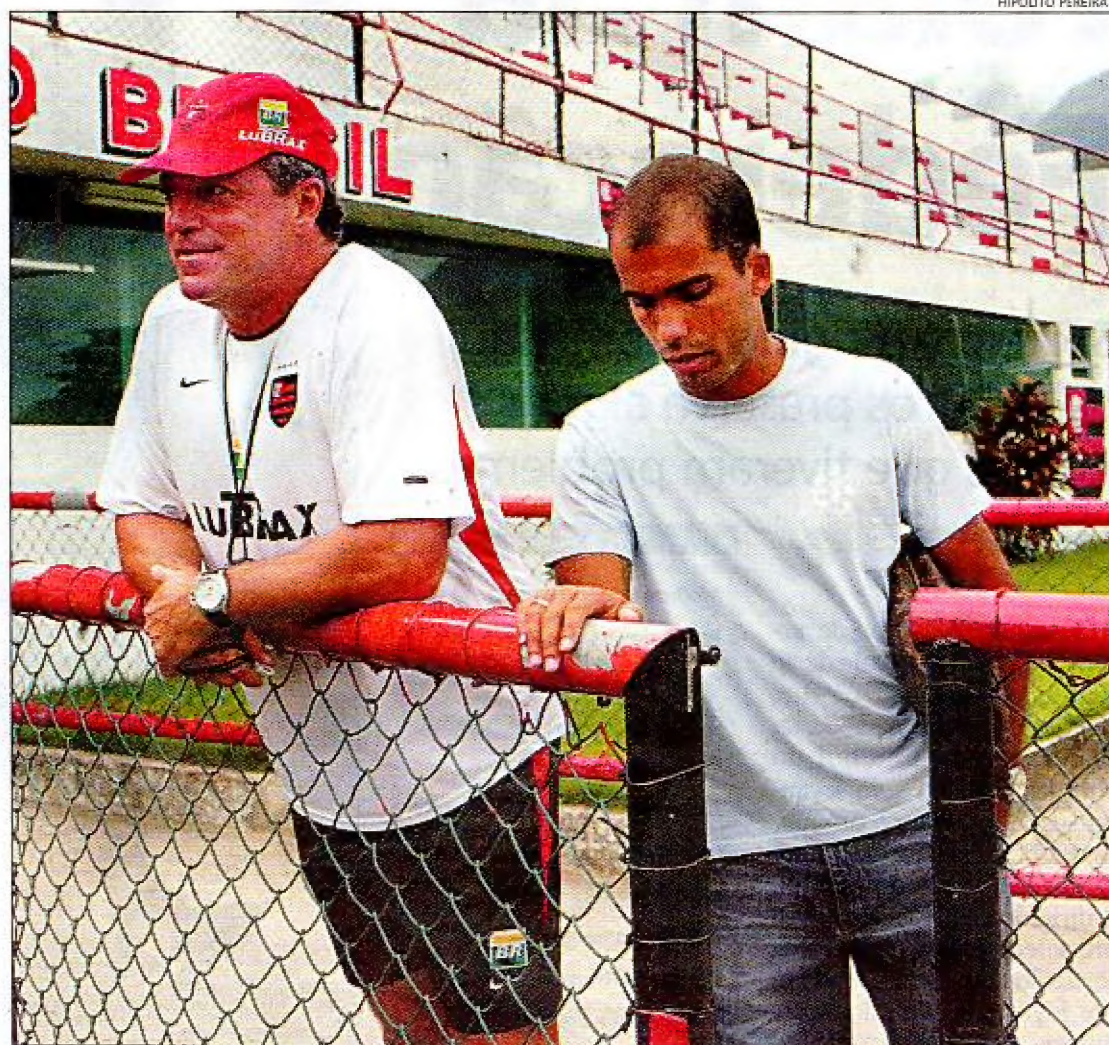
— O Ministério Público não tem o poder de vetar a realização da partida nestes estádios. Mas, em caso de acidentes, a federação e o clube responsável terão de responder pela não observância destas recomendações — explicou o promotor.

O parecer de Rodrigo Terra levou em consideração o laudo de vistoria da Divisão de Segurança Contra Incêndio e Pânico da Secretaria da Defesa Civil, feito em janeiro deste ano. No documento, o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, Ronaldo Jorge Brito de Alcântara, aprova, com restrições, as condições de segurança do estádio do Olaria, mas limita a capacidade, solicitando também algumas providências. Com relação ao Estádio Luso Brasileiro, o veto é sumário "por não apresentar condições satisfatórias de segurança ao público".

Clube tem média alta

Apesar de ter levado apenas 2.473 pagantes ao Maracanã na partida de anteontem, contra o Bangu, no Maracanã, o Flamengo tem média de 23 mil pagantes no Carioca — mais precisamente 23.323. O que também não significa dizer que a partida de amanhã na Rua Bariri terá mais do que os 5.141 estipulados pela Defesa Civil.

— O MP não está preocupada em advinhar o público do espetáculo. Nós alertamos para o fato de existir um laudo que só garante as condições de segurança para, no máximo, 5.141 espectadores — observou o promotor.

HIPÓLITO PEREIRA

O TÉCNICO ABEL BRAGA e o meia Felipe, que continuará fora, se encontram à saída do vestiário

Felipe só na semana que vem

Craque não jogará amanhã e deve voltar contra a Portuguesa, na quinta

■ **LEONARDO ANDRE**
leoandre@extra.inf.br

■ Há uma semana, quando Felipe sofreu a lesão no tornozelo esquerdo, os médicos do Flamengo cogitaram a presença do apoiador na partida do último domingo, contra o Americano, em Campos. Agora, a ordem é ter cautela. O craque não sente mais dores no local, mas sua participação amanhã, contra o Olaria está descartada. O técnico Abel manterá o time que empatou com o Bangu, com Andrezinho no lugar do meia.

O apoiador será preparado para reaparecer contra a Portuguesa, na próxima quinta-feira, mas só será liberado se estiver em boas condições físicas.

— Já consigo correr na areia, mas não sei a reação no piso duro. Quero ir para o campo amanhã (hoje) fazer alguns movimentos e tentar enfrentar a Portuguesa. Mas quero voltar em boas condições. Não adianta nada eu jogar sem estar bem e piorar depois — disse Felipe, tentando minimizar a relação de sua ausência com os tropeços da equipe nos dois jogos da Taça Rio.

— O Flamengo precisa de mim e dos outros jogadores. Comigo em campo, perdemos para o América.

O que mais preocupa Felipe é saber como será seu rendimento depois das duas semanas sem treinar.

— Estava bem e corro o risco de não voltar nas mesmas condições. A lesão foi no pé esquerdo, o que mais uso e isso me preocupa.